

## Arquitectura Popular da Madeira

[Dépliant]

Por **Benjamim Pereira**

A fascinante surpresa que este livro suscita prende-se certamente com o modo intimista do olhar do Autor sobre o Homem madeirense, o sentido permanente da beleza e do significado dos seus passos nessa longa aventura em que modelou a paisagem e construiu o seu habitat.

A profundidade do trabalho de campo e o rigor das análises e hipóteses interpretativas permitiram-lhe não só elaborar um corpus tipológico das habitações do Arquipélago, onde se espelha expressivamente a marcada estratificação social, como ainda formular propostas teóricas e práticas inovadoras e doutrinárias que vem preencher uma falta gravíssima sentida por todos aqueles que se preocupam com a salvaguarda do património cultural da Humanidade. A tecnologia cultural, tão negligenciada pela Antropologia, é neste estudo pertinentemente sublinhada para ajudar a esclarecer os complexos caminhos dos meios de transformação e das capacidades de produção nas suas relações com as estruturas económicas e sociais. Dando corpo à noção de cadeia tecnológica, é de assinalar as análises minuciosas dos materiais utilizados na construção – pedra, cal, barros, areias, madeiras, palha, tintas – a sua constituição, técnicas de exploração, transformação e aplicação.

Os textos analíticos sobre os ciclos económicos agrários – cereais, açúcar, madeira e vinho – são secundados por sínteses lúcidas e muito certas dos processos de transformação (...).

Saudamos a posição de Victor Mestre na defesa de certos valores intemporais da arquitetura e relevamos a quantidade e excelente qualidade da documentação gráfica.

Benjamim Pereira